

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COMPAM NOVEMBRO DE 2021

ATA Reunião Extraordinária Novembro-2021

Aos **vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte um às quatorze horas (14h)**, por meio do aplicativo de reuniões MEET, reuniram-se em caráter extraordinário os membros do **COMPAM**, seguindo a ordem do dia:

- a) Verificação de quórum
- b) Pauta:

1. Proposta de extinção das câmaras temáticas em vigor
2. Criação de novas câmaras temáticas de acordo com a proposição das entidades

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

Havendo quórum, o substituto da Secretaria-Executiva Camila Ferreira, Gabriel Manzke, identificou a presença das trinta e três (33) que compõem o Conselho, conforme lista de presença (ausentes: Secult, SMED, SMOP, SHRF, Rede Bem da Terra).

PAUTA:

1. Proposta de extinção das câmaras temáticas em vigor

Conselheiro Leonel do SRP, abre os trabalhos do primeiro ponto da pauta e passa a palavra para o Conselheiro Eduardo.

Conselheiro Eduardo da SQA, fala sobre a renovação de duas câmaras temáticas, a câmara gestora e a câmara recursal. Fala sobre a câmara política e a jurídica que perdeu seu objeto de estudo e que foi abordado na última reunião ordinária. Fala ainda sobre as inconsistências das demais câmaras. Ele se posiciona favorável a extinção das câmaras que não foram renovadas e estão destoantes do que versa o regimento e a criação de novas câmaras que será o segundo ponto da pauta da reunião.

Conselheiro Soler do CEA, questiona se a ideia é extinguir todas as câmaras existentes na presente data.

Conselheiro Júlio do Sindapel, explica que acredita ser mais democrático que as câmaras fossem extinguidas para dar chance das entidades que entraram na nova formação do conselho pudessem participar e as que saíram ou não tem mais como participar das câmaras fossem retiradas do quadro de formação, e fala do exemplo dele mesmo que não teria tempo, por ser coordenador, de participar de uma câmara temática.

Conselheira Sílvia da UFPel, diz que não entendeu na parte dos informes sobre a apresentação de solicitação de propostas e diz que não entendeu a questão e questiona ao conselheiro Leonel.

Conselheiro Leonel do SRP, diz que foi recebido e-mails de acordo com o que foi debatido anteriormente sobre as solicitações das câmaras e a extinção de câmaras que não obedecem aos critérios da paridade e que muitos participantes não se encontram mais no COMPAM.

Conselheira Sílvia da UFPel, afirma que na última reunião ordinária não tinha ficado acordado sobre o envio de propostas para formação de novas câmaras temáticas por email com antecedência a reunião extraordinária e que esse não foi o entendimento geral.

Conselheiro Leonel do SRP, afirma que foi apenas informado as sugestões recebidas e que nada impede da criação de novas câmaras nesta reunião e posterior a ela.

Conselheira Sílvia da UFPel, colocou que hoje será estudada as propostas por email e as demais que surgirem durante a reunião. Afirma que sobre a questão da extinção ela se posiciona as câmaras que não produziram resultados e que ela acredita que deve haver recomposição das câmaras que perderam membros.



Conselheiro Júlio do Sindapel, explica sobre a questão que originou essa reunião extraordinária, visto que foi um assunto que ficou pendente da última reunião ordinária, onde muitos tinha sinalizado a ideia de extinguir as câmaras temáticas, exceto as que foram formadas durante as eleições dessa nova formação do COMPAM.

Conselheiro Soler do CEA propõe a extinção das câmaras que queriam extinguir na reunião ordinária e depois ir para a criação das novas câmaras e assim pode haver situações que ocorra a extinção de uma câmara em detrimento do surgimento de outra. Solicita o encaminhamento do que já há um consenso e depois ir para o debate do que deseja criar.

Conselheiro Leonel do SRP, pergunta se podem seguir a sugestão do Conselheiro Soler em extinguir as câmaras de legislação, para isso pergunta se alguém é contrário a extinção das mesmas

Conselheiro Osvaldo da ACP questiona de quais câmaras estão falando sobre a extinção.

Conselheiro Eduardo da SQA fala que a primeira é a câmara temática temporária ambiental de avaliação da proposta de lei da política municipal de meio ambiente resolução 07/2019 e a segunda é a câmara temática temporária jurídica de avaliação da proposta de lei da política municipal de meio ambiente resolução 06/2019.

Conselheiro Leonel do SRP, afirma que devido ao silêncio dá-se por aprovado a extinção das duas câmaras citadas pelo Conselheiro Eduardo.

Conselheiro Alexandre IF Campus Pelotas fala que se sente contemplado com o encaminhamento que foi dado antes.

Conselheiro Eduardo da SQA acredita que está bem encaminhado quanto ao resultado das duas câmaras da política. Diz que em relação as duas câmaras que ficam, a as AEIANs e de preservação da orla do laranjal, e acredita que a extinção delas dialoga com o segundo item da reunião. Fala sobre a questão regimental, especificamente do artigo que versa sobre as câmaras temáticas, onde fala que elas devem ser formadas por 3 a 5 integrantes, no entanto, a câmara de preservação da orla descumpre o regimento, visto que tem 7 componentes. Ele relembra a questão da paridade e também de terem arbitrado o número de 4 membros. O Conselheiro se posiciona a favor do cumprimento do regimento, da atualização das temáticas e da extinção das câmaras existentes por descumprirem o regimento e não foi discutido a questão da paridade.

Conselheiro Soler do CEA afirma que não vê problema em extinguir as câmaras, desde que primeiro se veja o que será colocado no lugar e se atende as pretensões do plenário. Concorda com o Conselheiro Eduardo de que elas estão em desconformidade com o regimento e acha que tem que deixá-las conformes, mas não vê a necessidade de extinguir, que deveria ver quem deseja continuar e quem não e assim fazer complementação legal e regimental, se não houver sucesso pode extinguir, mas colocando algo no lugar devido a importância dos temas. Ele lembra também que pode haver as câmaras temporárias e permanentes.

Conselheiro Alexandre IF Campus Pelotas questiona no mesmo sentido pois particularmente se sentiu interessado na proposta feita sobre a orla e o pontal, mas a partir da fala anterior talvez não seja interessante juntar, pois uma deve ser permanente e a outra temporária. Fala que participou da câmara temática da orla e sobre o debate do que justifica juntar ou se separar. Em relação as AEIANs fica a mesma questão e solicita um maior debate para se posicionar.

Conselheiro Leonel do SRP propõe que em decorrência da extinção das outras câmaras temáticas já citadas, seria criado a câmara temática de gestão territorial/áreas úmidas, por ser mais envolvente e abranger mais e assim os membros poderiam consultar a todos os órgãos pertinentes a esse objeto de interesse, e também a criação da câmara temática Pontal/laranjal pois em alguns momentos os assuntos se sobrepõem e o ambiente é o mesmo e assim avançar em uma construção com grandes colaborações. Afirma que essa é a proposta da coordenação para o momento, o que não impede que sejam criadas outras câmaras. Ele faz uma ressalva de que a coordenação recebeu o email e está explanando a ideia para as câmaras.

Conselheiro Leandro do SANEP, fala que tem duas câmaras temáticas que seguem o regimento de 2009. Entende dos dois pontos específicos, primeiro a extinção dessas duas câmaras visto que as mesmas devem perder a validade pois não estão adequadas a nova resolução. Segundo ponto seria criar câmaras.

Conselheiro Osvaldo da ACP concorda com a ideia do conselheiro Leandro para ser mais objetivo, extinguindo assim as duas câmaras e criando novas em seguida.



Conselheiro Giovanni da Tupahuê, fala sobre a força das câmaras temáticas, porém com relação a Câmara do Laranjal seria interessante extinguir e refazê-la, desde que ela seja realmente constituída, visto que ela precisa possuir uma delimitação, pois fica limitada a orla e percebe que é uma questão mais ampla, sua extinção acaba criando uma câmara mais delimitada e sem ambiguidades.

Conselheiro Ricardo do Sinduscon, fala que uma vez já se posicionou favorável a extinção das câmaras ao final de um mandato, visto que vai levar uma perpetuação das mesmas entidades nas mesmas câmaras, outro ponto é a mudança de pontos ambientais a serem debatidos com o avançar do tempo. Para ele isso renovaria as câmaras e faria com que os novos membros do COMPAM possam participar também. Fala também que sobre o email do Sinduscon, a câmara proposta é justamente por não ter nenhuma que trate do assunto e segue o tema parado.

Conselheira Sílvia da UFPel, diz que a questão da renovação é muito importante, no entanto essas câmaras não atuaram, portanto deve-se pensar que depois da eleição elas devem atuar. Ainda, também quem coincidir a extinção com o fim do mandato é uma questão exige uma mudança regimental.

Conselheiro Ricardo do Sinduscon, fala que as câmaras a serem extintas serão extintas porque devem permitir que novas entidades participem das câmaras e a continuidade das mesmas se for avaliado não seria positiva. Em seu entendimento existem vários assuntos que não estão sendo debatidos e muitos assuntos estão parados visto que não existe que câmaras que debatam esses assuntos.

Conselheiro Eduardo da SQA concorda com o exposto pelo conselheiro Ricardo e até mesmo a SQA não deu efetividade aos estudos junto aos temas das câmaras citadas. O Conselheiro faz a releitura acerca do assunto das câmaras temáticas permanentes e temporárias. Afirma também que o tema orla do laranjal não deveria ser temporário e sim permanente por ter natureza permanente e abrangente.

Conselheiro Soler do CEA afirma haver várias convergências sobre o tema debatido, mas acaba não sendo resolutivo. Se diz a favor da renovação, mas ela tem que ter um fundamento, pois corre o risco de ser como estava antes. Afirma que as câmaras temáticas permanentes são sempre renovadas quando muda o mandato e as temporárias são renovadas no sentido de quando atinge o objeto elas são extintas. Afirma que pode ser que a da orla tenha sido um equívoco em ter ficado aberta. Afirma também que a divergência está em ter algo ou não pra colocar no lugar das câmaras que forem extintas. Afirma que para renovar as câmaras assim que mudar o mandato deve haver uma mudança no regimento e no momento não há como fazê-lo. Afirma também que é dever de todos os componentes fazer as câmaras temáticas funcionarem e não apenas de parte dos membros da mesma.

Conselheiro Júlio do Sindapel afirma que é complicado dizer que todos são responsáveis e que um só membro não pode deliberar sozinho as decisões de uma câmara.

Conselheiro Ricardo do Sinduscon reitera sua ideia de renovação dos membros, e que se é possível apenas renovar os membros não há necessidade de extinguir e as câmaras se mantêm com membros renovados e assim a questão seria atendida e votaria também a criação de outras câmaras. Ainda, não vê nenhum problema regimental com relação a isso.

Conselheiro Osvaldo da ACP afirma novamente que deve ser mais objetivo no sentido de optar pela extinção das duas câmaras e criar outras.

Conselheiro Leonel do SRP diz que as câmaras sejam temporárias ou permanentes são dinâmicas, e que servem para sanar as dúvidas dos membros do conselho. Fala que precisa das entidades para construir os pareceres do COMPAM e surgiu por email as duas proposições das câmaras junto com a que o Conselheiro Soler propôs hoje, e acredita que extinguir as câmaras atuais e formar essas seria mais viável.

Conselheira Marisa do CAU, concorda que as câmaras temáticas devem se manter pois ainda há muito a ser debatido e estudado e se tratam de assuntos que ainda envolvem os membros do conselho, mas discorda que o simples fato de haver uma nova eleição com novos membros fara uma renovação, e que essa renovação é muito mais interessante do que querer compor extinguindo as câmaras que ainda são importantes e com temas ainda a tratar.

Conselheiro Soler do CEA faz um apelo pela convergência que está sendo em muitos pontos, mas que estão sendo tratados de muitos pontos. Se diz que não é contra a extinção das câmaras existentes, mas que antes deve ser decidido o que será colocado no lugar. Afirma que a câmara técnica temporária deve ser tratada de forma diferente da permanente, extinguir a temporária antes da produção de um relatório, sem uma avaliação seria sem fundamentação, visto que foram criadas para atingir um objetivo, terminar com o mandato agora é uma cas



disfarçada. Sugere dar um prazo pra emissão de um relatório e se não for suficiente ai sim haver a extinção. Considera que primeiro deve discutir a criação e que deveria ser dado um prazo para a câmara temática da orla apresentar seu relatório.

Conselheiro Eduardo da SQA afirma que houve dois movimentos antes do período eleitoral solicitando por email que as câmaras temáticas apresentassem relatórios. E se surpreende com a manifestação do Conselheiro Soler visto que ele não recebeu nenhum material construído por ela e desconhece o trabalho realizado. Porém, se existe esse trabalho em andamento ele gostaria de ter acesso a essa apresentação.

Conselheiro Soler do CEA diz que não pode responder ao Conselheiro Eduardo pois não é coordenador e nem relator da câmara técnica pois apenas participa como convidado. Concorda que o relatório é uma necessidade que deve ser suprida, mas ressalta que nenhuma câmara apresentou material de trabalho.

Conselheiro Ricardo do Sinduscon afirma que é membro da câmara da orla e que participou de apenas uma reunião a qual foi convocado. Desde então não recebeu nenhum convite para outra reunião.

Conselheiro Soler do CEA reitera sua sugestão de prazo para que as câmaras apresentem seus relatórios e assim sejam extintas ou não e que seja passado para a pauta da criação de novas câmaras.

Conselheira Sílvia da UFPel afirma que a colega que a antecedeu como representante da UFPel, passou pra ela que ficou uma pendência com relação a resolução e que a mesma solicitou para que fossem corrigidos algo no texto da resolução, mas não foi atendido. Lembra que na última reunião foi dito por membros que está sendo desenvolvido trabalhos na orla.

Conselheiro Eduardo da SQA afirma que não tem conhecimento desses trabalhos.

Conselheiro Giovanni da Tupahuê diz que a câmara pode continuar e com o nome, mas se preocupa com a delimitação do objeto da câmara temática para que não haja questionamentos com relação a objetos que não faça parte.

Conselheiro Leonel do SRP reitera a sugestão recebida por email da criação da câmara do ponta/orla e que nada impede da criação de outras para tratar de demais assuntos. Assim como a sugestão do Conselheiro Soler para a criação da câmara do clima e a outra sugestão recebida para a criação das áreas úmidas.

Conselheiro Gilmar da SDETI afirma que primeiro deve ser avaliado a questão das câmaras existentes e depois a criação de novas câmaras temáticas.

Conselheiro Alexandre IF Campus Pelotas explica sobre sua fala citada em reunião que ocorreu a discussão sobre o que é a orla, o que compunha a orla e sobre mata atlântica, por isso acredita que ocorreu ate mesmo duas reuniões dessa câmara temática.

Conselheiro Leonel do SRP sugere colocar em votação a extinção das duas câmaras temáticas e a criação das câmaras temáticas “gestão territorial/áreas úmidas”, “pontal da barra/orla” e “alterações climáticas” e se houver necessidade a criação posterior.

Conselheira Marisa da CAU solicita que seja apresentada a proposta dela para uma sugestão de criação de uma nova câmara temática. Propõe a criação de uma Câmara temática de Educação Ambiental

Conselheiro Leonel do SRP, sugere então que essa câmara também seja posta em votação para decidir sobre sua criação.

Conselheiro Henrique da ADUFPEL afirma que gostaria de ver a justificativa da criação das duas câmaras que foram propostas na reunião, assim como ocorreu as que vieram por email para que seja votada a criação delas.

Conselheiro Soler do CEA registra que até o momento o que ele questiona é como vai ser o trabalho dessas propostas e o que vai colocar no lugar das câmaras que estão sendo extintas. Pede para que façam primeiro a apresentação do objeto dessas novas câmaras e assim dar continuidade a isso em outro momento.

Conselheiro Leonel do SRP ressalta que isso deve ser feito na presente reunião visto que ela foi proposta para isso, para fazer a votação.

Conselheiro Júlio da Sindapel diz que se tivesse feito a votação na reunião anterior para extinção das antigas, nessa reunião já teria feito o debate sobre as câmaras novas.

Conselheiro Leonel do SRP reitera mais uma vez a sua sugestão de colocar em votação a extinção das câmaras antigas e a criação das quatro câmaras sugeridas.

Conselheiro Eduardo da SQA diz que a proposta nesta reunião extraordinária é avançar no assunto da ext



e da criação de novas câmaras temáticas e não vê prejuízo em votar isso nesta reunião e que essa nova formação dê frutos para que ajude a política ambiental do município.

Conselheira Daniela do GAEC fala da criação da câmara temática de educação ambiental por ser um assunto a ser trabalho em toda sociedade porém acredita que novas câmaras técnicas devem ser propostas pois existem poucas alternativas para votos.

Conselheiro Wagner da Rede de Suprimentos sugere resumir o que vai ser votado e votar separadamente a extinção e a criação das câmaras temáticas.

Conselheiro Diego da SDETI concorda que seja feita a votação das extinções de forma distinta, cada um por vez e depois colocar a votação para novas câmaras visto que a sugestão da reunião extraordinária foi para votar a extinção das mesmas.

Conselheiro Leandro SANEP reitera a fala do conselheiro Diego.

Conselheiro Soler do CEA fala que não há problema em votar as duas proposições juntas pois acredita que não é lógico extinguir para depois criar e diz que foi cumprindo a pauta sim. Sugere que vote tudo em bloco.

Conselheiro Leonel do SRP solicita novamente que seja colocada em votação a extinção das duas câmaras antigas e a criação das novas.

Conselheira Sílvia da UFPel sugere que a câmara de “gestão territorial/áreas úmidas” passe a se chamar de “preservação de áreas úmidas urbanas” pois tem mais ligação a proposta do COMPAM.

Conselheiro Eduardo da SQA discorda da conselheira Sílvia e afirma que gestão territorial é um tema abrangente e engloba o domínio no município e a preservação das áreas úmidas e outros assuntos que envolvem zoneamento urbano.

Conselheiro Leandro SANEP sugere que incluir “gestão territorial ambiental e áreas úmidas” resolveria o conflito.

Conselheiro Rul da AEAP afirma que gestão territorial também passa pelo fato da questão do controle ambiental visto os problemas já enfrentados com georreferenciamento de locais de preservação e demais pontos.

Conselheira Lilian da OAB discorda quanto a nomenclatura dada a câmara técnica por um conflito de competência e não cabe ao COMPAM deferir sobre questões de mapeamento e zoneamento e perde a especificidade do COMPAM e não gostaria de votar nessa nomenclatura. Sugere que o nome seja “manejo de áreas úmidas” visto que o conselho não faz gestão.

Conselheiro Eduardo da SQA afirma que o conselho é consultivo e deliberativo e necessita se manifestar em muitos pontos de legislação.

Conselheiro Júlio do Sindapel fala que não pode passar por cima da proposta do conselheiro e que deve sugerir outro nome e votar as duas propostas. E devido à inconsistência e avanço da hora sugere finalizar a votação em outra reunião.

Conselheiro Eduardo da SQA afirma que deve ouvir o Sinduscon que foi proponente da câmara temática e assim também ouvir quem não concordou com o nome sugerido e assim levar em reunião esse debate de forma ampliada e discutir na próxima reunião de dezembro.

Conselheiro Soler do CEA concorda com o Conselheiro Eduardo e com um debate maior pode-se convergir e que na próxima reunião o proponente defenda a sua proposta e assim realizar a votação.

Conselheiro Leonel do SRP concorda que seja feito assim, mas que seja delimitado o tempo para que seja otimizado o tempo da reunião e assim as coisas avancem.

2. Criação de novas câmaras temáticas de acordo com a proposição das entidades. Será debatido na próxima reunião.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião. Após a ratificação da presente ATA, assinam os coordenadores abaixo descritos. Por fim, todos os presentes foram informados que a reunião foi gravada. Para acesso a gravação e a ATA da reunião os conselheiros e demais interessados poderão localizar junto ao sítio após a publicação. - <http://www.pelotas.com.br/servicos/meio-ambiente>



Pelotas, 22 de novembro de 2021.

Coordenação do COMPAM

Secretaria de Qualidade Ambiental - SQA

Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação – SDETI

SINDAPEL

Sindicato Rural de Pelotas – SRP

Secretaria Executiva





Ata RE Novembro 2021

Data e Hora de Criação: 09/02/2022 às 08:58:24

Documentos que originaram esse envelope:

- Ata Extraordinaria Novembro.pdf (Arquivo PDF) - 6 página(s)



Hashs únicas referente à esse envelope de documentos

[SHA256]: c6f2039d7b2721d5c94181651e91ab7d882570ed604288debb7c0ed031871dc6

[SHA512]: aaa4938b194118548fcd30679184ab75afa9966518d93cb9a73b798bfe0bcccb199f92d3da32729f9877b2df4186ce6f8313ed653399b88c88fc6d681264469

Lista de assinaturas solicitadas e associadas à esse envelope



ASSINADO - Camila Farias Ferreira Pereira (camilaferreira.furg@gmail.com)

Data/Hora: 09/02/2022 - 09:32:57, IP: 187.86.132.227

[SHA256]: ccc33674437553ecb7f8e568645a4ece835bc8aad2ee224fb53fbd8a01221aea

CAMILA FARIAS FERREIRA PEREIRA



ASSINADO - Diego Knorr (diego.secretaria.pelotas@gmail.com)

Data/Hora: 09/02/2022 - 11:31:35, IP: 187.86.132.227, Geolocalização: [-31.769413, -52.339971]

[SHA256]: eab6668025485e363a5154af5b7d397bf4e5a1ee0e7eeb627b208af75a54496b



ASSINADO - Eduardo Schaefer (eduardodaudt@gmail.com)

Data/Hora: 09/02/2022 - 12:42:13, IP: 179.187.26.169, Geolocalização: [-29.775188, -51.129208]

[SHA256]: 4ebf9b284dbe6b583747569ac074333859a22c96d7c61b7c251508df865318a7



ASSINADO - Júlio Xavier (julio@todoambiente.com.br)

Data/Hora: 09/02/2022 - 09:42:41, IP: 170.79.73.90, Geolocalização: [-31.770846, -52.341747]

[SHA256]: 7c3d0afa93a185f8775d86c9e6c8f00225734d6be7176bd0e2015723b8d15daa

Julio Amaral Xavier



ASSINADO - Leonel Fonseca (leonelf@terra.com.br)

Data/Hora: 09/02/2022 - 09:48:28, IP: 177.8.143.127, Geolocalização: [-33.662568, -53.255905]

[SHA256]: 530df79af1a169f041f8999d96d4430f0fb2709be4525f00f5d9e0fe9075c7a

Histórico de eventos registrados neste envelope

09/02/2022 12:42:13 - Envelope finalizado por eduardodaudt@gmail.com, IP 179.187.26.169

09/02/2022 12:42:13 - Assinatura realizada por eduardodaudt@gmail.com, IP 179.187.26.169

09/02/2022 12:42:09 - Envelope visualizado por eduardodaudt@gmail.com, IP 179.187.26.169

09/02/2022 11:31:35 - Assinatura realizada por diego.secretaria.pelotas@gmail.com, IP 187.86.132.227

09/02/2022 09:48:28 - Assinatura realizada por leonelf@terra.com.br, IP 177.8.143.127

09/02/2022 09:48:20 - Envelope visualizado por leonelf@terra.com.br, IP 177.8.143.127

09/02/2022 09:42:41 - Assinatura realizada por julio@todoambiente.com.br, IP 170.79.73.90

09/02/2022 09:42:33 - Envelope visualizado por julio@todoambiente.com.br, IP 170.79.73.90

09/02/2022 09:32:57 - Assinatura realizada por camilaferreira.furg@gmail.com, IP 187.86.132.227

09/02/2022 09:31:25 - Envelope visualizado por camilaferreira.furg@gmail.com, IP 187.86.132.227

09/02/2022 09:30:24 - Envelope registrado na Blockchain por camilaferreira.furg@gmail.com, IP 187.86.132.227

09/02/2022 09:30:21 - Envelope encaminhado para assinaturas por camilaferreira.furg@gmail.com, IP 187.86.132.227

09/02/2022 08:58:28 - Envelope criado por camilaferreira.furg@gmail.com, IP 187.86.132.227